

## COMO IMPLANTAR O CONSÓRCIO DE SORGO BIOMASSA COM BRAQUIÁRIA OU PANICUM PARA RENOVAÇÃO DE PASTAGEM<sup>(\*)</sup>

**Gessi Ceccon<sup>(1)</sup>, Yara América da Silva<sup>(2)</sup>, Marciana Retore<sup>(3)</sup>**

Palavras-chave: Consórcio, *Sorghum bicolor*, *Urochloa brizantha*, *Megathyrsus maximus*.

Uma alternativa para a recuperação de pastagens degradadas no Brasil é o cultivo consorciado de sorgo com capins. Com isso, objetivou-se identificar o melhor arranjo de sorgo biomassa com capins para a renovação de pastagem. Os experimentos foram estabelecidos em solo arenoso, em Jateí, MS e argiloso, em Dourados, MS, em setembro de 2021, mediante a calagem (V 60%) e fosfatagem do solo, e semeadura realizada em novembro, com 300 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 8-20-20. O delineamento experimental foi em faixas. Nas parcelas principais foram alocados os espaçamentos entre linhas de sorgo biomassa, Agri 002E (45 e 90 cm), nas subparcelas as populações de plantas dos capins, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Zuri (10, 20 e 40 plantas m<sup>-2</sup>), mais cada capim solteiro, no espaçamento de 45 cm entre linhas, na população de 20 plantas m<sup>-2</sup>. As unidades experimentais foram de sete linhas de 12 m de comprimento, em quatro repetições. O controle de plantas infestantes foi realizado com uma capina manual, sem aplicação de herbicida. O sorgo e os capins foram avaliados em março e agosto de 2022 para produção de silagem, e a pastagem solteira foi pastejada por bovinos em Jateí e roçada em Dourados. Entre agosto e setembro de 2022, os capins foram deixados em crescimento para formação e avaliação da pastagem. Foram atribuídas notas percentuais de solo coberto, onde zero significa solo sem cobertura e 10 totalmente coberto. Foi avaliada a massa dos capins do consórcio, em uma amostra de um metro quadrado por parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância ( $p < 0,05$ ). As médias de notas, inclusive na pastagem exclusiva, foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). As médias de massa de capim foram comparadas pelo teste t ( $p < 0,05$ ) entre espaçamentos e equação polinomial para populações de plantas de capim, cultivados em consórcio com sorgo. **Em Dourados**, na renovação com Marandu, houve efeito apenas de espaçamento, com média de 1.879 kg ha<sup>-1</sup> no espaçamento de 90 e de 1.303 kg ha<sup>-1</sup> no espaçamento 45, independente da população de plantas de capim. Na renovação com Zuri não houve efeito de espaçamento, tampouco de população de plantas, com média de 1.992 kg ha<sup>-1</sup> de massa seca de forragem. Para a avaliação visual da cobertura do solo, com Marandu, a maior nota foi no capim solteiro (9,7) seguido pelo consórcio com as maiores populações no espaçamento 45 e a menor nota (5,0) na menor população, no espaçamento 90. Na renovação com Zuri, as maiores notas foram no capim solteiro (9,7) e no consorciado, com 40 plantas m<sup>-2</sup> (9,0) no espaçamento 45. **Em Jateí** não houve efeito de espaçamento ou de população para massa da pastagem, com média de 1.667 kg ha<sup>-1</sup> de Marandu e de 2.504 kg ha<sup>-1</sup> de Zuri. Na avaliação de cobertura do solo não houve efeito de espaçamento entre linhas de sorgo. A renovação com Marandu solteira apresentou maior nota (9,5), seguida do consórcio com 20 e 40 plantas de capim (7,4 e 6,8, respectivamente) e a menor nota (6,5) na menor população de plantas. Na renovação com Zuri, as melhores notas foram no cultivo consorciado, com 40 plantas (8,6), sem diferir do capim solteiro (8,5) e do consórcio com 20 plantas (8,4). Considerando a produtividade dos capins e as notas visuais de cobertura do solo, a renovação da pastagem é obtida no consórcio com população de 20 e 40 plantas m<sup>-2</sup> de Marandu e de Zuri, semelhante a renovação com capim solteiro, com sorgo, no espaçamento 45 ou 90 cm entre linhas.

\* Fonte financiadora: Latina Seeds.

(1)Engenheiro-agrônomo, Analista, Embrapa Agropecuária Oeste, Rodovia BR 163 km 253, Dourados - MS. E-mail: gessi.ceccon@embrapa.br

(2)Zootecnista, Doutoranda, Universidade Federal do Grande Dourados, Dourados - MS. E-mail: yaraamerica603@gmail.com

(3)Zootecnista, Pesquisadora, Embrapa Agropecuária Oeste, Rodovia BR 163 km 253, Dourados - MS. E-mail: marciana.retore@embrapa.br